

Infestação de percevejo em ligustro

Luís Antônio Chiaradia, José Maria Milanez e
Elmar José Hentz

O ligustro – *Ligustrum lucidum* Ait. (Oleaceae) – é uma essência florestal exótica de origem chinesa bastante utilizada como planta ornamental em áreas urbanas de cidades da Região Sul do Brasil. Diversos percevejos pertencentes à família Pentatomidae, insetos vulgarmente conhecidos pelos nomes de “fede-fede” ou “maria-fedida”, pelo fato de liberarem odores desagradáveis ao serem molestados, são encontrados se alimentando nesta planta (1). No final do outono de 2002 foi constatada elevada infestação de ninfas e adultos do percevejo *Dinocoris gibbus* (Dallas) (Hemiptera, Pentatomidae) (Figura 1) em plantas de ligustro existentes na sede do município de São José do Cedro, SC. Os insetos se aglomeravam nos ramos principais das copas das árvores (Figura 2).

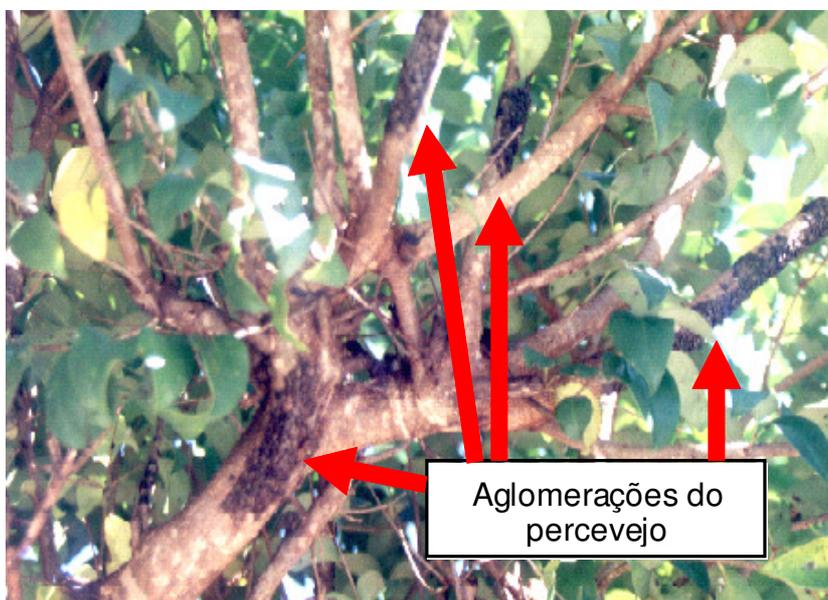


Figura 2 – Planta de ligustro infestada por *Dinocoris gibbus*. São José do Cedro, SC, maio de 2002



Figura 1 – Espécime adulto de *Dinocoris gibbus*

Este percevejo, ao ser perturbado e/ou ao se sentir ameaçado, expele uma substância de suas glândulas odoríferas que, ao entrar em contato com a pele das pessoas, provoca queimaduras e aparecimento de manchas amareladas, que evoluem para hematomas e erupções cutâneas (Figura 3), sendo o quadro clínico geralmente acompanhado de febre. Deste modo, pessoas que se encontravam sob a copa das plantas infestadas pelo percevejo, e, principalmente, as que tiveram contato com o inseto durante a poda das árvores, apresentaram os sintomas e, em alguns casos, exigiram tratamento médico. Casos similares foram recentemente constatados pelo Dr. Roberto Henrique Pinto Moraes,



Figura 3 – Sintomas provocados por *Dinocoris gibbus*: manchas na pele, hematomas e erupção cutânea

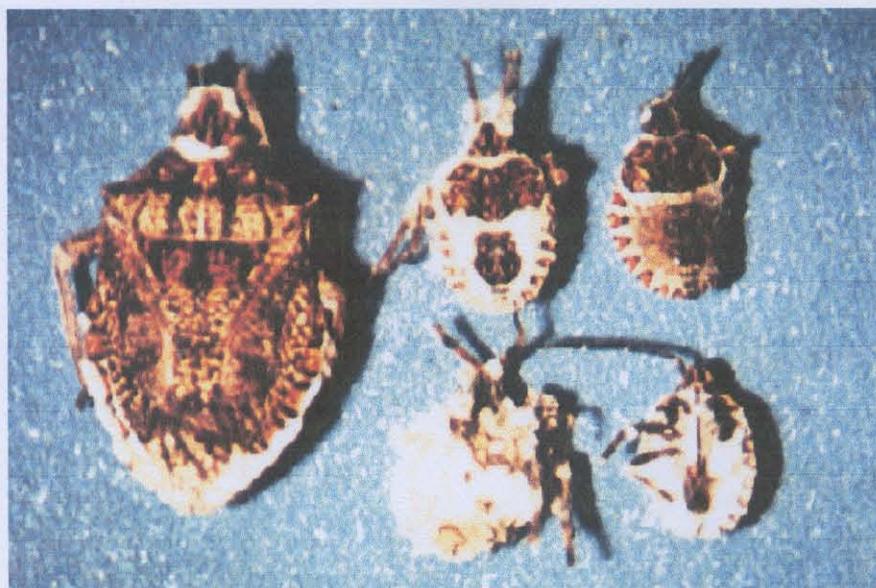


Figura 4 – Adulto e ninfas de *Dinocoris gibbus* atacados pelo fungo *Metarhizium anisopliae*

pesquisador do Instituto Butantan de São Paulo, que observou a manifestação de sintomas semelhantes em pessoas que tiveram contato com percevejos das espécies *Antiteuchus mixtus* F. e *Edessa maculata* (Hemiptera, Pentatomidae) (3).

A população de *D. gibbus* em ligustro certamente foi favorecida por condições adequadas ao seu desenvolvimento, caso da abundância de alimento e insuficiente controle por inimigos naturais. A esti-

agem prolongada, que ocorreu durante o verão e início do outono de 2002, pode ter prejudicado o desenvolvimento do fungo entomopatogênico *Metarhizium anisopliae*, que se constitui em um dos seus inimigos naturais, uma vez que foi observada significativa mortalidade natural de indivíduos (adultos e ninfas) por ação deste patógeno (Figura 4). Os espécimes atacados pelo fungo ficavam mumificados, assumiam coloração esbranquiçada e permaneciam aderidos aos ramos

das árvores.

Elevada infestação de *D. gibbus* foi constatada no oeste do Estado de Santa Catarina também em plantas de grevilea – *Grevillea robusta* Cunn. (Proteaceae) – e “amoreira” – *Morus* sp. (Moraceae). Outros hospedeiros já referidos como hospedeiros deste hemíptero são o jacarandá – *Jacaranda* sp. (Bignoniaceae) – e o “mimo-de-vênus” ou “rosa-da-china” – *Hibiscus rosa-sinensis* (Malvaceae) (2). Portanto, recomenda-se cautela com este percevejo para prevenir acidentes, principalmente durante a realização da poda das árvores.

Agradecimentos

Agradecemos a Dra. Jocélia Grazia, da UFRGS de Porto Alegre, RS, pela identificação do percevejo, e ao Dr. Rogério Biaggianni Lopes, do Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia agrícola da Esalq de Piracicaba, SP, pela identificação do fungo entomopatogênico.

Literatura citada

1. PANIZZI, A. R.; GRAZIA, J. Stink bugs (Heteroptera, Pentatomidae) and an unique host plant in the Brazilian subtropics. *Iheringia*, Porto Alegre, v.90, p.21-35, 2001. (Série Zoológica).
2. MORAES, R.H.P. *Lesões provocadas em pessoas por percevejos*. E-mail: taturana@butantan.gov.br. Mensagem pessoal. 31 jul 2002.
3. HICKEL, E.R. *CostaLima*: v catálogo dos insetos do Brasil, versão 1.0, Videira, SC. 1997. Software com conjunto de 5 disquetes de 3 1/2".

Luís Antônio Chiaradia, eng. agr., M.Sc., Epagri/Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar, C.P. 791, 89801-970 Chapecó, SC, fone: (049) 328-4277, fax: (049) 328-6017, e-mail: chiaradi@epagri.rct-sc.br, **José Maria Milanez**, eng. agr., Ph.D., Epagri/Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar, C.P. 791, 89801-970 Chapecó, SC, fone: (049) 328-4277, fax: (049) 328-6017, e-mail: milanez@epagri.rct-sc.br e **Elmar José Hentz**, téc. agrícola, Escritório Municipal da Agricultura, 89930-000 São José do Cedro, SC, e-mail: emsjcedro@epagri-rct.sc.br.